

[http://www.youtube.com/watch?v=BPbCLtBI\\_g4&list=RDS7j\\_P2D9vj4](http://www.youtube.com/watch?v=BPbCLtBI_g4&list=RDS7j_P2D9vj4)

Música....6:02



Proposta de reflexão da música...

Em algum lugar, pra relaxar

Eu vou pedir pros anjos cantarem por mim...

Reforça a cultura da simplicidade de costumes de vida e resignação... “Dura, sofrida, carente em qualquer continente...”

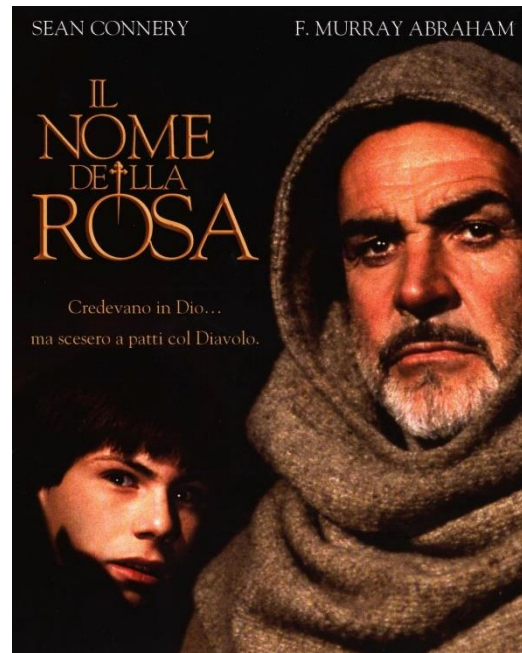
Também apresenta a esperança “milagrosa” de melhora...

“Pra quem tem fé, a vida nunca tem fim...”

Além de fundamentação religiosa: “Te mostro numa passagem de um livro antigo...”

Tais ideias eram propagadas pela Igreja Católica (até séc. XIX)...

Filme que discute isso...4:53



<https://www.youtube.com/watch?v=q-muKEiq3Qw>

**Por falar do livro, morre no dia 19fev2016  
o escritor Umberto Eco aos 84 anos...JN 3:37**

<http://globoplay.globo.com/v/4827675/>

Humberto Eco é citado  
em vestibulares...

(Ufu) Considere o seguinte texto sobre Tomás de Aquino (1226-1274): Fique claro que Tomás não aristoteliza o cristianismo, mas cristianiza Aristóteles. Fique claro que ele nunca pensou que, com a razão se pudesse entender tudo; não, ele continuou acreditando que tudo se compreende pela fé: só quis dizer que a fé não estava em desacordo com a razão, e que, portanto, era possível dar-se ao luxo de raciocinar, saindo do universo da alucinação.

**Eco, Umberto.** “Elogio de santo Tomás de Aquino”. In: *Viagem na irrealidade cotidiana*, p.339.

É correto afirmar, segundo esse texto, que:

- a) Tomás de Aquino, com a ajuda da filosofia de Aristóteles, conseguiu uma prova científica para as certezas da fé, por exemplo, a existência de Deus.
- b) Tomás de Aquino se empenha em mostrar os erros da filosofia de Aristóteles para mostrar que esta filosofia é incompatível com a doutrina cristã.
- c) o estudo da filosofia de Aristóteles levou Tomás de Aquino a rejeitar as verdades da fé cristã que não fossem compatíveis com a razão natural.
- d) a atitude de Tomás de Aquino diante da filosofia de Aristóteles é de conciliação desta filosofia com as certezas da fé cristã.

(Ufu) Considere o seguinte texto sobre Tomás de Aquino (1226-1274): Fique claro que Tomás não aristoteliza o cristianismo, mas cristianiza Aristóteles. Fique claro que ele nunca pensou que, com a razão se pudesse entender tudo; não, ele continuou acreditando que tudo se compreende pela fé: só quis dizer que a fé não estava em desacordo com a razão, e que, portanto, era possível dar-se ao luxo de raciocinar, saindo do universo da alucinação. Eco, Umberto. “Elogio de santo Tomás de Aquino”. In: *Viagem na irrealidade cotidiana*, p.339.

É correto afirmar, segundo esse texto, que:

- a) Tomás de Aquino, com a ajuda da filosofia de Aristóteles, conseguiu uma prova científica para as certezas da fé, por exemplo, a existência de Deus.
- b) Tomás de Aquino se empenha em mostrar os erros da filosofia de Aristóteles para mostrar que esta filosofia é incompatível com a doutrina cristã.
- c) o estudo da filosofia de Aristóteles levou Tomás de Aquino a rejeitar as verdades da fé cristã que não fossem compatíveis com a razão natural.
- d) a atitude de Tomás de Aquino diante da filosofia de Aristóteles é de conciliação desta filosofia com as certezas da fé cristã.

A Igreja dominava a mentalidade da época e condenava a usura, pregava a salvação das almas através da confissão, das indulgências e da presença aos cultos...

Além do trabalho como modo de sustentar-se e não para acumular ou produzir riqueza...



Em oposição à tais ideias surgiu a racionalização e a valorização da santificação da vida diária pregada especialmente pelos protestantes da doutrina Calvinista.

Tal oposição foi estudada na obra de Max Weber

"A ética protestante e o espírito do capitalismo" 1904/5

Para Max Weber, o processo de modernização e racionalização trouxeram o

"desencantamento do mundo"

(fim do "se Deus quiser" ...)

que ocorre tanto no sentido da impossibilidade de explicações religiosas para o mundo, quanto da transformação desse mundo num simples mecanismo causal...

<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2016/03/avo-adotiva-de-crianca-seria-mentora-de-ritual-de-magia-negra-diz-delegado.html>

A culpa é dos "espíritos" ...3:32



(Enem 2015) A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo. WEBER, M. A ciência

como vocação. In: GERTH, H., MILLS, W. (Org.). *Max Weber. ensaios de sociologia.* Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
- e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

(Enem 2015) A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo. WEBER, M. A ciência

como vocação. In: GERTH, H., MILLS, W. (Org.). *Max Weber. ensaios de sociologia.* Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
- e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

(Uel 2014) Leia o texto a seguir.

Música, até 2:00

Antigamente nem em sonho existia tantas pontes sobre os rios, nem asfalto nas estradas. Mas hoje em dia tudo é muito diferente

com o progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia. Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas nas janelas acenando uma flor. Por tudo isso eu lamento e confesso que a marcha do progresso é a minha grande dor. Cada jamanta que eu vejo carregada transportando uma boiada me aperta o coração. E quando olho minha traia pendurada de tristeza dou risada pra não chorar de paixão.

(Adaptado de: Nonô Basílio e Índio Vago. Mágoa de Boiadeiro.)

O texto aproxima-se sociologicamente da leitura teórica de

- a) Comte, que defende a necessidade de formas tradicionais de vida em detrimento da desilusão do progresso.
- b) Durkheim, que analisa o progresso como elemento desagregador da vida social ao provocar o enfraquecimento das instituições.
- c) Marx, que condena o desenvolvimento das forças produtivas por seus efeitos alienantes sobre o homem.
- d) Spencer, que tem uma leitura romântica da sociedade e vê o passado como mais rico culturalmente.
- e) Weber, para quem a modernização e a racionalização é acompanhada pelo desencantamento do mundo.

(Uel 2014) Leia o texto a seguir.

Música, até 2:00

Antigamente nem em sonho existia tantas pontes sobre os rios, nem asfalto nas estradas. Mas hoje em dia tudo é muito diferente

com o progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia. Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas nas janelas acenando uma flor. Por tudo isso eu lamento e confesso que a marcha do progresso é a minha grande dor. Cada jamanta que eu vejo carregada transportando uma boiada me aperta o coração. E quando olho minha traia pendurada de tristeza dou risada pra não chorar de paixão.

(Adaptado de: Nonô Basílio e Índio Vago. Mágoa de Boiadeiro.)

O texto aproxima-se sociologicamente da leitura teórica de

- a) Comte, que defende a necessidade de formas tradicionais de vida em detrimento da desilusão do progresso.
- b) Durkheim, que analisa o progresso como elemento desagregador da vida social ao **E**vocar o enfraquecimento das instituições.
- c) Marx, que condena o desenvolvimento das forças produtivas por seus efeitos alienantes sobre o homem.
- d) Spencer, que tem uma leitura romântica da sociedade e vê o passado como mais rico culturalmente.
- e) Weber, para quem a modernização e a racionalização é acompanhada pelo desencantamento do mundo.

Segundo Weber, o catolicismo da época exigia que o homem fosse para "fora do mundo" (negação do materialismo) caso quisesse obter a salvação.

Porém, com a doutrina da "predestinação" defendida por Lutero e Calvino, já existiam os "salvos" pois Deus é onisciente. Defendiam a ideia de descobrir quem eram os escolhidos por meio de ações "dentro do mundo". Para isso bastava trabalhar em algo mundano, algo que todos faziam. Foi criada então a ética do trabalho. Trabalha-se, trabalha-se, cada dia mais, apenas para glorificar Deus.

O trabalho gera riqueza e a riqueza é acumulada => Surge o espírito do capitalismo como resultado não intencional da ética protestante.

Para Weber: foi tal ética protestante que alimentou o “espírito capitalista” (trabalho e riqueza) para o desenvolvimento do capitalismo moderno e não o capitalismo moderno que gerou um “espírito capitalista” (visão marxista).



<http://www.dw.de/obra-de-max-weber-mant%C3%A9m-atualidade-nos-150-anos-do-soci%C3%B3logo/a-17580345?maca=bra-uol-all-1387-xml-uol>

## "A ética protestante e o espírito do capitalismo"

Descreve a relação íntima entre o protestantismo e os primórdios da industrialização e do capitalismo moderno na Europa Ocidental.

Principalmente na Alemanha e

INGLATERRA...

Depois EUA

Vídeo J. Olímpicos com legendas 2012...8:51

Vídeo J. Olímpicos com legendas 2012...15:00

Vídeo J. Olímpicos 2012 SEM LEGENDAS...15:00

b(Uel) A lógica do esporte e da fruição é englobada pela lógica do mercado. A importância dada ao negócio (negar o ócio), conforme análise de Max Weber em sua “Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, revela que

I. o trabalho atende às regras do mercado, destacando a prevalência do negócio, em razão da necessidade de produção capitalista.

II. a dimensão religiosa, presente nos primórdios do capitalismo, na figura do protestantismo de orientação luterana, valoriza o caráter sagrado da atividade fabril, em detrimento do trabalho braçal.

III. o negócio, quando praticado de acordo com os preceitos divinos, viabiliza a distribuição igual e solidária das riquezas produzidas.

IV. o ato de negociar, próprio do comércio, depende da força produtiva, conectada à divisão social do trabalho no mundo secularizado.

Estão corretas:

- a) Somente I e II.
- b) Somente I e IV.
- c) Somente III e IV.
- d) Somente I, II e III.
- e) Somente II, III e IV.

b(Fuvest) "(em) Massachusetts o espírito do capitalismo estava presente antes do 'desenvolvimento capitalista' ... neste caso, a relação causal é, certamente, a inversa daquela sugerida pelo ponto de vista materialista".

(Max Weber, A ÉTICA PROTESTANTE E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO)

A afirmação

a) valoriza a visão do materialismo sobre o desenvolvimento do capitalismo na Nova Inglaterra.

b) sustenta, ao contrário do marxismo, que o espírito capitalista foi o criador do capitalismo moderno.

c) coincide com a crítica marxista ao materialismo sobre a existência do capitalismo na Nova Inglaterra.

d) diverge do marxismo ao defender a existência de uma fase de acumulação primitiva de capital.

e) defende uma concepção consensual entre os historiadores sobre a origem do capitalismo.

e(Unioeste 2013) A Sociologia de Max Weber é considerada uma ciência compreensiva e explicativa. Na sua concepção, compete ao sociólogo compreender e interpretar a ação dos indivíduos, assim como os valores pelos quais os indivíduos compreendem suas próprias intenções pela introspecção ou pela interpretação da conduta de outros indivíduos.

Sobre a sociologia de Max Weber, é correto afirmar que

- a) segundo o método da sociologia compreensiva de Max Weber, há uma ênfase metodológica sobre a sociedade como a unidade inicial da explicação para se chegar a significados objetivos de ação social.
- b) na sociologia compreensiva de Max Weber, a primeira tarefa da sociologia é reformar a sociedade ou gerar algum tipo de teoria revolucionária. Weber herda efetivamente um ponto de vista sociológico compreensivo imputado à escola marxista.
- c) para Max Weber, a sociologia está voltada unicamente para a compreensão dos fenômenos sociais. Na sociologia compreensiva, o homem não consegue compreender as intenções dos outros em termos de suas intenções professadas.
- d) no método compreensivo de Weber, os fenômenos sociais são considerados como a simples expressão de causas exteriores que se impõem aos indivíduos. Weber define a sociologia compreensiva em termos de fatos sociais e não em termos de atividade ou ação.

e) Max Weber entende por sociologia compreensiva uma ciência que se propõe a compreender a atividade social e, deste modo, explicar causalmente seu desenrolar e seus efeitos. Para explicar o mundo social, importa compreender também a ação dos seres humanos do ponto de vista do sentido e dos valores.

b1. (Interbits 2014) A sociologia desenvolvida por Max Weber é tradicionalmente conhecida como sociologia compreensiva. Assinale a alternativa correta a respeito da sociologia weberiana:

- a) Para Max Weber, os fatos sociais devem ser tratados como coisas.
- b) Para Weber, a ação compreensiva é a ação com sentido, sendo analisada mediante tipos puros ou ideais.
- c) Segundo Weber, a sociologia deve estar comprometida com a transformação social resultante da luta de classes.
- d) Weber está interessado em compreender o desenvolvimento do capitalismo moderno. Por isso ele desenvolve a noção de solidariedade orgânica e mecânica.
- e) Weber pouco se interessou pelo fenômeno da Religião. Segundo ele, a religião é o ópio do povo e, por isso, deve ser substituída pela razão como forma de compreender o mundo.

A Idade Média foi dominada pelo catolicismo, hoje prevalece a “Ética protestante que gerou o espírito do capitalismo”... Resultante da ideia de predestinação divulgado por aqueles que cantam que são “Sãos e Salvos” ...

Música...

Sãos e salvos?...3:30

Principais correntes são:

- (1) Positivista-Funcionalista de Auguste Comte e Émile Durkheim, como funciona a sociedade que já existe.
- (2) Compreensiva ou histórica de Max Weber, como foi formada a sociedade.
- (3) Crítica ou dialética, como superar a sociedade capitalista, iniciada por Karl Marx que mesmo não sendo um sociólogo, deu início a uma profícua linha de explicação sociológica.